A IMPORTÂNCIA DA PISCICULTURA ACESSÍVEL PARA TODOS

Guilherme Malissi do Nascimento[1*]; Rafaela Ruth Silva Caetano[1]; Gabriela Carrion Pusch[1]; Fabiana Cavichiolo[2]

1. Discente da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD;

2. Docente da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD;

* Autor para contato: gmalissi@hotmail.com

A piscicultura brasileira vem se sobressaindo dentre as demais áreas do agronegócio devido ao seu potencial de expansão e capacidade lucrativa, contribuindo consideravelmente no abastecimento alimentar e na busca constante por um alimento saudável, sustentável e de qualidade. Entretanto, por ainda ser considerada em desenvolvimento, resulta em uma procura abaixo do esperado e recomendado para consumo pela população. No intuito de minimizar estes aspectos, elaboramos uma série de atividades e estratégias neste trabalho, objetivando-se em propagar conhecimento sobre a piscicultura básica no município de Dourados – MS, abrangendo toda a população consumidora ou não do pescado, possibilitando a troca de saberes entre todos os envolvidos. Dessa forma, a troca de conhecimento e informações técnicas adequadas, salientando as práticas de manejo, monitoramento e gestão de uma piscicultura, e a propagação do valor e dos benefícios obtidos com o consumo do pescado, contribui significativamente no desenvolvimento da aquicultura no estado, destacando a importância desta interação com a comunidade, reforçando uma das responsabilidades e tripé da universidade, a extensão. O presente trabalho vem como uma continuidade de atividades realizadas a vários anos consecutivos, englobando principalmente instituições públicas, dentre elas escolas estaduais, municipais e técnicas além de outras universidades, contando com a participação de acadêmicos e com o auxílio de profissionais especializados. A princípio realizava-se treinamentos para toda a equipe participante, considerando a inclusão de novos integrantes, abordando diferentes temáticas acerca da aquicultura brasileira e a melhor maneira de apresentá-la a cada público-alvo, compondo-se de palestras com colaboradores e pesquisadores do setor

aquícola. Posteriormente, era feito um primeiro contato com as escolas, feiras locais e possíveis organizadores de eventos, planejamento e definição das palestras, escolha de palestrantes e temas a serem abordados, e um cronograma com as atividades para o decorrer de todo o ano, colocando em prática o conhecimento adquirido pela equipe. Logo após, as atividades eram realizadas, através de palestras educativas nas escolas e demais locais estabelecidos, com a conscientização da importância da aquicultura e do consumo de peixes e produtos provenientes do pescado, cuidados na compra e conservação, bem-estar animal, saúde e educação ambiental, em conjunto com uma produção sustentável. A fim de proporcionar uma interação prática com a piscicultura, materiais como recursos manuais, audiovisuais, biológicos (museu didático), dinâmicas pedagógicas, aquários e utilização de laboratórios, tornaram-se as melhores formas de interatividade. Contudo, devido a pandemia da COVID-19 a execução do projeto teve suas ações limitadas, não permitindo uma maior interação com o público-alvo estabelecido, tendo em conta as medidas e protocolos de segurança. Deste modo, de forma remota ocorreram treinamentos para a equipe, participação em cursos de capacitação online disponíveis, tendo em vista o intuito de utilizar todo conhecimento adquirido na execução das futuras atividades. Considerando a estabilidade da pandemia na região da grande Dourados, espera-se pôr em prática, possíveis ações para o segundo semestre de 2021, respeitando as medidas de segurança. Com o intuito do crescimento da demanda aquícola no estado, torna-se primordial ter-se uma população informada e consciente sobre a aquicultura e seu desenvolvimento ao alcance de todos.

Palavras-chave: Aquicultura, pescado, produção aquícola, produção sustentável.